

Maringá, 02 de Fevereiro de 2016. Parecer nº 01/2017

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da PRODAM – Processamentos de dados Amazonas S/A. Manaus/AM

Prezados Senhores:

Passamos a V.Sas., nosso Relatório sobre as Demonstrações Contábeis , relativo ao exercício findo em 31/12/2016.

Permanecendo ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários, subscrevemo-nos

DT Leite Contadores Auditores e Peritos - ME

CRC/PR 008266/O-2 Daniel Teixeira Leite Responsável Técnico CRC/PR 057739-9



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDETES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTABEIS PRODAM – PROCESSAMENTO DE DADOS AMAZONAS S/A

EXECÍCIO DE 2016





SUMÁRIO

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBE	EIS
N° 01/17 PARTE I – REGISTROS CONTÁBEIS	
PARTE I - REGISTROS CONTABEIS	6
1 ATIVO	6
1.1 ATIVO CIRCULANTE	,,,6
1.1.1 DISPONIVEL	
1.1.1.1 CAIXA	€
1.1.1.2 BANCOS CONTAS MOVIMENTO	6
1.1.1.3 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	7
1.1.2 CRÉDITOS	7
1.1.2.1 DUPLICATAS A RECEBER	7
1.1.2.2 VALORES EM TRANSITO	8
1.1.2.3 ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	9
1.1.2.4 PAGAMENTOS A RESSARCIR	9
1.1.2.5 TRIBUTOS A COMPENSAR/DEDUZIR	10
1.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE	10
1.2.1 ESTOQUE / ALMOXARIFADO	10
1.2.2 DESPESAS A APROPRIAR	10
1.2.3 DEPOSITOS JUDICIAIS	10
1.2.3 DEPÓSITOS JUDICIAIS	11
1.2.4.1 OUTROS CREDITOS A LONGO PRAZO	11
1.2.4.2 IMOBILIZADO	11
1.2.4.3 INTANGÍVEL	12
2 PASSIVO	12
2.1 PASSIVO CIRCULANTE	12
2.1.1 FORNECEDORES	12
2.2 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	14
2.3 PROVISOES	14
2.3.1 PROVISÃO	14
PARTE II - CONTROLES INTERNOS	15
PROCESSOS LICITATÓRIOS	15
FOLHA DE PAGAMENTO	15
PARTE III – CONCLUSÃO	16





RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Nº 01/17

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da PRODAM – Processamento de Dados Amazonas S/A.

Manaus/AM

02 de Fevereiro de 2017.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia PRODAM — Processamento de Dados Amazonas S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da





companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia PRODAM — Processamento de Dados Amazonas S/A em 31 de Dezembro de 2016.

Ênfase

- 1) Conforme exposto em nota explicativa nº 3 letra f) item "imobilizado", através da portaria 265-2016 foi constituído grupo técnico interno que avaliou se houve alguma indicação de que seus Ativos ou conjuntos de Ativos que modificaram a representatividade econômica no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que pudesse ser considerada relevante. Através desse procedimento não houve indicação de que a auditada tivesse que reconhecer contabilmente eventual desvalorização de seus Ativos, tal processo encontra-se respaldado no item 27.7 da Resolução nº 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a NBC TG 1000, por tais razões a companhia não realizou os testes de recuperabilidade de seus Ativos, conforme determina o §3º do Art. 183 da Lei 6404/76 e item 17.5 da referida resolução.
- 2) Conforme mencionado na nota explicativa Nº 5 e 3 letra c), A companhia detém créditos de duplicatas a receber superiores a 90 e 360 dias cujo os valores ultrapassam R\$ 34.000.000,00 (Trinta e Quatro Milhões), desses a maior parcela é oriundo de contratos com a administração pública dos quais a companhia registrou em torno de 5,5% como provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- 3) Em 2016 a companhia auferiu prejuizo superior à 10.000,000,00 (Dez Milhões) o que configura necessidade de medidas de redução de custos, aumento de receitas, intensificação de cobranças além de outras afim de assegurar a continuidade de suas operações.

Outros Assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, contendo parecer com ressalvas ajustados no exercício de 2016.





PARTE I - REGISTROS CONTÁBEIS

1 ATIVO

1.1 ATIVO CIRCULANTE

1.1.1 DISPONIVEL

1.1.1.1 CAIXA

A supracitada conta encerrou em 31/12/2016 com sado contábil de R\$ 3.467,29. Examinamos o mês de dezembro e verificamos a documentação suporte da movimentação do caixa, realizamos o somatório encontrando consistência nos registros e nos saldos contábeis, também realizamos a contagem física do caixa no dia 25/01/2017 às 11h00min na sede da auditada constatando o saldo registrado no relatório financeiro.

1.1.1.2 BANCOS CONTAS MOVIMENTO

Esta conta encerrou em 31/12/2016 com saldo contábil de R\$ 349.201,51 com a seguinte composição:

		-	Valores em R	
CONTA	SALDO CONTÁBIL EM 31/12/2016	EXTRATOS BANCÁRIOS	DIFERENÇA	
Banco do Brasil	157.689,92	157.689,92	0,00	
Caixa Econômica Federal	191.510,59	191.510,59	0,00	
Bradesco	1,00	1,00	0,00	
TOTAL	349.201,51	349.201,51	0.00	

Cotejamos, por amostragem, os extratos bancários com os registros contábeis no decorrer do exercício não identificando irregularidades. Oficializamos os bancos a fim de obter a confirmação do saldo findo em 31/12/2016, além de confirmar se existem empréstimos, financiamentos, além de outras operações financeiras, não obtendo as confirmações.





1.1.1.3 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

No quadro a seguir, demonstramos a composição do saldo desta rubrica em 31/12/2016:

AND THE RESERVE OF THE PROPERTY OF THE PROPERT			Valores em R\$	
CONTA	SALDO CONTÁBIL EM 31/12/2016	EXTRATOS BANCÁRIOS	DIFERENÇA	
CDB Bradesco	6.605.535,32	6.605.535,32	0,00	
BB Renda	288.887,12	288.887,12	0,00	
Fixa				
TOTAL	6.894.422,44	6.894.422,44	0,00	

Fonte: Balancetes contábeis mensais e Extratos bancários.

Cotejamos os extratos bancários em nome da entidade com os registros contábeis e encontrando fidedignidade nos saldos contábeis apresentados no período. Oficializamos os bancos a fim de obter a confirmação do saldo findo em 31/12/2016, não obtendo sua confirmação.

1.1.2 CRÉDITOS

1.1.2.1 DUPLICATAS A RECEBER

A supracitada conta encerrou em 31/12/2016 com sado contábil de R\$ 40.737.729,56, nossos testes foram realizados por amostragem e compreenderam a análise da composição dos sete maiores saldos contábeis dos valores a receber que compõem a supracitada rubrica, que juntos somam R\$ 35.148.589,47 representando 82.37% do total.

Selecionamos de cada cliente no decorrer do exercício auditado os valores que representam receitas com transmissão de dados, suporte técnico, hospedagem de sistemas entre outras, confrontamos esses valores com os contratos e verificamos se representam o pactuado e se os mesmos foram registrados de acordo com os





critérios contábeis geralmente aceitos encontrando propriedade. Verificamos ainda se os saldos dos clientes encontram corretamente conciliado e não constamos divergência. Oficializamos os clientes objeto da amostra a fim de obter a confirmação do saldo findo em 31/12/2016 não obtendo êxito nas confirmações.

Analisamos ainda a idade dos saldos e constatamos valores em atraso com trinta, sessenta, noventa dias e de exercícios anteriores, ocorre que o objeto principal da auditada é a prestação de serviços a órgãos públicos do estado do Amazonas, todavia, tais clientes têm suspendido pagamentos a auditada alegando falta de repasse por parte do governo estadual e federal, destacamos ainda que a auditada continua prestando serviços a tais clientes, verificamos que durante o exercício de 2016 foi enviando cartas de cobranças bem como propostas de acordo para todos os clientes, verificamos que não existe processo judicial de cobrança, tais fatos acarretam prejuízos financeiros a reclamada podendo afetar a continuidade da auditada, diante do exposto:

RECOMENDAMOS

A tomada de medidas de cobranças mais eficazes ou ainda avaliar junto à equipe contábil possível provisão pra perda na forma do Art. 340 do RIR/99 e demais normas vigentes.

1.1.2.2 VALORES EM TRANSITO

No quadro a seguir, demonstramos a composição do saldo desta rubrica em 31/12/2016:

	Valores em R\$	
CONTA	SALDO CONTÁBIL	
CONTA	EM 31/12/2016	
Adiantamento a Fornecedores	19.539,28	
TOTAL	19.539,28	

Fonte: Balancete contábil de dez/2016.





Solicitamos o razão de cada conta e verificamos os lançamentos contábeis e os confrontamos com os documentos que suportam a operação encontrando propriedade.

1.1.2.3 ADIANTAMENTO A EMPREGADOS

A supracitada conta encerrou em 31/12/2016 com sado contábil de R\$ 1.151.738,40, os saldos dessa conta representam adiantamento de despesas com empregados e provisionadas no final de cada mês, conferimos com as folhas de pagamentos e documentos auxiliares, constatando propriedade.

1.1.2.4 PAGAMENTOS A RESSARCIR

Esta rubrica apresenta saldo contábil de R\$ 2.183.293,17 em 31/12/2016 com a seguinte composição:

ALDO CONTÁBIL EM 31/12/2016
29.421,29
2.146.443,54
7.428,34
2.183.293,17

Fonte: Balancete contábil de dez/2016.

CONVENIO-CESSÃO DE FUNCIONÁRIOS - Nesta rubrica constam os valores desembolsados pela PRODAM referente aos empregados nela alocados, mais que trabalham nas secretarias estaduais definidos por meio de convênio. Ao final do mês o setor técnico calcula os custos com base na folha de pagamento e emiti oficio com a respectiva cobrança, conferimos a planilha de custo repassado pelo setor técnico juntamente com a folha constatando propriedade. No momento em que é repassado o custo para a auditada, é registrado como receita.





1.1.2.5 TRIBUTOS A COMPENSAR/DEDUZIR

A supracitada conta encerrou em 31/12/2016 com sado contábil de R\$ 139.530,97. Este grupo representa os tributos recolhidos por antecipação e valores estimados e ainda não provisionados como despesa, conferimos os saldos contábeis com os documentos que suportam a transação encontrando propriedade.

1.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE

1.2.1 ESTOQUE / ALMOXARIFADO

A supracitada conta encerrou em 31/12/2016 com sado contábil de R\$ 1.949:345,23. Solicitamos o inventário do almoxarifado. Realizamos a contagem física dos itens do almoxarifado com saldo acima de R\$ 100.000,00 (cem mil), não encontrando divergências.

1.2.2 DESPESAS A APROPRIAR

A supracitada conta encerrou em 31/12/2016 com sado contábil de R\$ 1.570.999,27. Este grupo representa as despesas que serão apropriadas dentro do exercício, confrontamos os saldos com a documentação suporte verificando propriedade, conferimos as planilhas de cálculo de apropriação de despesa não encontrando divergência. Confrontamos o saldo acumulado da despesa no balancete com o controle externo encontrando propriedade.

1.2.3 DEPÓSITOS JUDICIAIS

A supracitada conta encerrou em 31/12/2016 com sado contábil de R\$ 25.451,33. Este grupo representa as despesas que serão apropriadas dentro do exercício,





selecionamos os depósitos efetuados no exercício e confrontamos o saldo com a documentação que suporta a operação não encontrando divergência.

1.2.4 REALIZAVEL A LONGO PRAZO

1.2.4.1 OUTROS CRÉDITOS A LONGO PRAZO

Este grupo apresenta saldo de R\$ 34.989,28 em 31/12/2016, é registrado o direito a receber referente a primeira parcela do décimo terceiro do exercício de 2015 de 02 colaboradores que encontram-se com contrato suspenso pelo período de 2 anos (R\$ 9.055) e salário maternidade prorrogação (R\$ 25.934) não possível de compensação devido ao resultado do exercício.

1.2.4.2 IMOBILIZADO

Este grupo apresenta saldo de R\$ 19.082.498,90 em 31/12/2016. Solicitamos relatório de inventário por grupo para procedência das analises. Constamos que o relatório apresentado não diverge dos registros contábeis, também efetuamos testes de baixa e adição bem como os testes de depreciação não encontrando divergências.

A auditada não produziu o relatório do teste de valor recuperável de ativos, conforme determina o §3º do Art. 183 da Lei 6404/76, ainda o item 17.15 da Resolução CFC nº. 1.255/09 que aprovou a NBCT TG 1000 que trata da contabilidade para pequenas e médias empresas.

Conforme exposto em nota explicativa nº 3 letra f) item "imobilizado", através da portaria 265-2016 foi constituído grupo técnico interno que avaliou se houve alguma indicação de que seus Ativos ou conjuntos de Ativos que modificaram a representatividade econômica no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que pudesse ser considerada relevante. Através desse procedimento não houve indicação de que a auditada tivesse que reconhecer contabilmente eventual



desvalorização de seus Ativos, tal processo encontra-se respaldado no item 27.7 da referida resolução.

1.2.4.3 INTANGÍVEL

Este grupo apresenta saldo de R\$ 1.722.411,43 em 31/12/2016 com a seguinte composição:

	Valores em R\$	
CONTA	SALDO CONTÁBIL EM 31/12/2016	
Marcas e patentes	17.258,55	
Direito de software	6.484.380,75	
(-) Amortizações Acumuladas	(4.779.227,87)	
TOTAL	1.722.411,43	

Fonte: Balancete contábil de dez/2016.

Solicitamos relatório de inventário por grupo para procedência das analises. Constamos que o relatório extra contábil fornecido traz as informações das taxas utilizadas para amortização, não encontramos divergências.

2 PASSIVO

2.1 PASSIVO CIRCULANTE

2.1.1 FORNECEDORES

O supracitado grupo apresenta saldo contábil de R\$ 6.477.930,85 em 31/12/2016. Selecionamos para nossos testes os seguintes fornecedores, que juntos correspondem a 52,60% do saldo contábil.



		Valores em R\$
FORNECEDOR	SALDO - CONTÁBIL	CIRCULARIZAÇÃO
IBM Brasil ind. Maq. E serv. Ltda	2.613.854,23	0
Eyes Nwhere sist. Intel. De imagem Itda	458.996,83	0
Software ag Brasil inf e serv Itda.	342.530,41	342.530,41
Demais	3.070.561,47	0
TOTAL	6.477.930,85	342.530,41
		THE RESERVE OF THE PARTY OF THE

Fonte: Balancete contábil de dez/2016 e Resposta da Circularização.

Oficializamos os fornecedores acima a fim de obter a confirmação do saldo findo em 31/12/2016, obtendo resposta do fornecedor Software AG. Selecionamos de cada fornecedor no decorrer do exercício auditado os valores que representam despesas com serviços de sistemas, licenças de uso entre outros, confrontamos esses-valores com os contratos, verificamos se representam o pactuado e se os mesmos foram registrados de acordo com os critérios contábeis geralmente aceitos encontrando propriedade. Confrontamos os saldos a, pagar do sistema de pagamentos da empresa com o saldo contábil encontrando divergência, isso porque o sistema contábil é independente do sistema financeiro, o contábil registra as contas a pagar no momento oportuno ao passo que o sistema financeiro não dispõem de tal pratica, ou seja, existe sim um controle interno de recebimento de fatura, conferência de mercadoria recebida ou serviço prestado e autorização de pagamento, por esta razão é que efetuamos a análise individualmente, ou seja, procedemos a conferência de alguns fornecedores afim de evidenciar sua correta contabilização em determinadas datas. Podemos afirmar que as amostras selecionadas objeto de conferência estão em conformidade com as normas de contabilidade, contudo e tão somente como sugestão de controle interno:

Recomendamos:

a integração do Sistema contábil com o de Contas a pagar (financeiro), objetivado as informações estarem conciliadas em momento oportuno, ou então que periodicamente seja feito balanço das Contas a pagar (Contábil) com o sistema de contas a pagar (financeiro)





2.2 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O saldo contábil deste grupo em 31/12/2016 é de R\$ 1.922.531,79 para Contribuições Sociais a recolher e de R\$ 1.087.030,19 para Tributos a Recolher

Verificamos os saldos contábeis a pagar em 31/12/2016, testamos os cálculos e constatamos que estão corretos.

2.3 PROVISÕES

2.3.1 PROVISÃO

O saldo contábil deste grupo em 31/12/2016 é de R\$ 5.046.846,15

PROVISÃO PARA FÉRIAS E 13º SALARIO

Confrontamos os saldos constantes nos relatórios de Provisão para 13º salário e para Férias referentes ao mês de Dezembro de 2016 com os saldos contábeis. Encontrando propriedade.





PARTE II - CONTROLES INTERNOS

PROCESSOS LICITATÓRIOS

Examinamos, por amostragem, processos licitatórios realizados durante o exercício de 2016. Constatamos que as licitações examinadas estão em consonância com a legislação vigente.

FOLHA DE PAGAMENTO

Solicitamos as folhas de pagamentos e as SEFIP-GFIP referentes ao mês de dezembro de 2016, para verificação da veracidade das informações.

Da mesma forma, com base no acordo coletivo 2015/2016, efetuamos testes, por amostragem, dos descontos e das retenções incidentes na remuneração dos colaboradores, não encontrando irregularidades.





PARTE III - CONCLUSÃO

Nossos trabalhos foram planejados e executados de forma a obter suporte para certificar a consistência e adequação dos saldos contábeis apresentados nos balancetes, cumprimento de normas e procedimentos internos, formalidades e eficiência nos controles da documentação comprobatória. E foram consubstanciados nas Normas Brasileiras de Contabilidade, pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis — CPC e legislação vigente, em especial a Lei nº

6.404/76 e suas alterações.

Nossos testes foram realizados por amostragem, limitado ao nosso escopo de trabalho. Em nossa opinião, a empresa Prodam — Processamento de Dados Amazonas S/A, ressalvados os itens 1.1.2.1 Duplicatas a Receber e 2.1.1 Fornecedores deste relatório possui um adequado gerenciamento das contas contábeis e Sistema de Controles Internos.

No entanto, destacamos que as recomendações e sugestões apresentadas neste relatório devem ser avaliadas pela Administração da Empresa no intuito de maximizar seus procedimentos e retificar as inconformidades encontradas.

DT Leite Contadores Auditores e Peritos - ME

CRC/PR 008266/O-2 Daniel Teixeira Leite Responsável Técnico

CRC/PR 057739-9